

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: VALESKA DAYANA BEZERRA FIGUEIRA
RAFAELLY RAMALHO FRAGOSO ALVES
PALOMA LUCENA FARIAS DA COSTA

Autores: RAFAELA COUTINHO DE CARVALHO
LAIZ LOURENÇO FERNANDES DA CUNHA BARROS
RENATA VALERIA NÓBREGA

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A problemática da violência contra a mulher assola grande número de vítimas, caracteriza-se como um caso de saúde pública, que gera distúrbios físicos e psíquicos, podendo afetar o lado socioeconômico. Além disso, é um intenso fator de morte de mulheres entre 14 a 44 anos. É necessário o preparo dos enfermeiros para atenderem com qualidade, implantando ações do protocolo como o acolher do cliente, a investigação, a notificação, a realização de referência para os setores devidos e apoio às mulheres vítimas de violência sexual, e também visar o lado subjetivo com uma assistência humanizada fortalecendo assim a relação profissional de saúde com o cliente. As orientações são de grande importância para o seguimento da terapêutica. Com isso, o objetivo da presente pesquisa foi reconhecer as dificuldades deparadas por parte dos profissionais da enfermagem na assistência às vítimas de violência sexual. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca ampla na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo avaliados artigos científicos do período de 2010 a 2015. Baseado nos artigos analisados a assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual, apresenta alguns entraves para o seu sucesso. Profissionais despreparados acolhem as mulheres erroneamente, essas acabam desistindo de procurar ajuda e se calam diante um crime bárbaro. Deveria a vítima achar apoio nos profissionais de saúde que estão para assisti-la, mas a falta de conhecimento, a deficiência na aplicabilidade dos recursos existentes e a insegurança dos profissionais, gera uma incerteza nos clientes. Conclui-se que as instituições de ensino precisam integrar em sua grade curricular a assistência de enfermagem às pacientes vítimas de violência sexual, desenvolvendo enfermeiros que prestem um serviço humanizado e com segurança em sua atuação. Logo a paciente se sentirá confortável o suficiente para relatar a agressão, assim será realizada a notificação e tomadas as medidas cabíveis. Resultando em uma assistência de enfermagem eficiente, onde o cliente se sente acolhido e protegido, terminando assim a terapêutica com sucesso.